



Modelo de gestão editorial na reorganização e reativação do periódico Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas

Editorial management model in the reorganization and reactivation of the journal Bibliotecas Universitárias: research, experiences, and perspectives

Isabela Soares Brandão 
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
isabelasb@ufmg.br

RESUMO

O texto relata um modelo de gestão editorial desenvolvido no processo de reorganização e retomada do periódico Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas, vinculado à Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), após a interrupção das publicações em 2017. A experiência, conduzida em 2024 e 2025, teve como objetivo estruturar e sistematizar procedimentos editoriais para restabelecer o funcionamento do periódico, revisar e atualizar suas políticas editoriais e adequá-lo às diretrizes do Portal de Periódicos da UFMG e às práticas de ciência aberta. O modelo organiza-se em etapas de diagnóstico, planejamento e implementação, envolvendo ajustes técnicos e normativos na plataforma *Open Journal Systems* (OJS), revisão de edições anteriores, normalização de metadados, atualização das políticas editoriais e elaboração de instrumentos de apoio. Como contribuição, o estudo sistematiza um modelo aplicável à gestão de periódicos institucionais, evidenciando o papel da biblioteca universitária na organização e sustentabilidade dos processos editoriais e oferecendo subsídios para sua adaptação em outras publicações acadêmicas de acesso aberto.

Palavras-chave: periódicos científicos; gestão editorial; bibliotecas universitárias; ciência aberta; editoração científica.

ABSTRACT

The text describes an editorial management model developed during the reorganization and reactivation of the journal Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas (University Libraries: research, experiences, and perspectives), linked to the University Library of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), after publication was suspended in 2017. The experiment, conducted in 2024 and 2025, aimed to structure and systematize editorial procedures to reestablish the journal's operation, review and update its editorial policies, and adapt it to the guidelines of the UFMG Journal Portal and open science practices. The model is organized into stages of diagnosis, planning, and implementation, involving technical and regulatory adjustments to the Open Journal Systems (OJS) platform, review of previous editions, metadata standardization, updating of editorial policies, and development of support tools. As a contribution, the study systematizes a model applicable to the management of institutional journals, highlighting the role of the university library in the organization and sustainability of editorial processes and offering subsidies for its adaptation in other open access academic publications.

Keywords: scientific journals; editorial management; university libraries; open science; scientific publishing

1. INTRODUÇÃO

O periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*, vinculado à Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais (BU/UFMG), integra o conjunto de revistas científicas institucionais de acesso aberto da Universidade, voltadas à comunicação da produção técnico-científica na área da Ciência da Informação. Criado em 2011, o periódico consolidou-se como espaço para a divulgação de pesquisas, relatos de experiência e reflexões acadêmico-profissionais em Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia, Gestão da Informação e áreas correlatas, com ênfase em práticas, serviços e impactos das bibliotecas universitárias e demais unidades de informação.

A interrupção das publicações a partir de 2017 produziu efeitos que ultrapassam a ausência de novos números, afetando a continuidade do fluxo editorial, a atualização das políticas institucionais, a consistência do acervo disponibilizado e a própria sustentabilidade do periódico no ecossistema de comunicação científica da UFMG. Nesse cenário, a retomada demandou ações que combinassem a reorganização do acervo já publicado, padronização e integridade de metadados, revisão de rotinas editoriais e reconfiguração técnica do ambiente de publicação, de modo a restabelecer condições mínimas para o funcionamento regular e a ampliação da visibilidade da revista.

A experiência de reorganização e reativação do periódico foi conduzida em 2024 e 2025 no âmbito da BU/UFMG, em articulação com as diretrizes do Portal de Periódicos da UFMG e com práticas contemporâneas de ciência aberta. Mais do que executar tarefas isoladas, o processo exigiu estruturar procedimentos, definir responsabilidades e estabelecer rotinas verificáveis que sustentassem a retomada em bases institucionais, considerando aspectos normativos, técnicos e operacionais relacionados à gestão editorial de periódicos científicos.

Nesse contexto, foi desenvolvido um modelo de gestão editorial voltado à reorganização e reativação do periódico, estruturado em etapas de diagnóstico, planejamento e implementação. O modelo contempla ações de revisão de edições anteriores, normalização de metadados, atualização de políticas editoriais, reorganização de seções e instrumentos de submissão e avaliação, além de ajustes

técnicos e procedimentais na plataforma *Open Journal Systems* (OJS). Ao sistematizar essas etapas e seus instrumentos, o modelo busca dar previsibilidade ao trabalho editorial e assegurar coerência entre diretrizes institucionais, fluxos de trabalho e padrões de qualidade esperados em publicações de acesso aberto.

A elaboração e aplicação desse modelo evidencia o papel da biblioteca universitária na gestão de periódicos institucionais, especialmente no que se refere à organização de processos, à manutenção de plataformas, à preservação e consistência informacional do acervo, bem como à mediação de comunicação entre autores, avaliadores, editores e leitores. No âmbito da BU/UFMG, a retomada do periódico também reforça a biblioteca como instância de apoio técnico-administrativo à comunicação científica institucional, contribuindo para a qualificação dos processos editoriais e para a adesão a práticas relacionadas à transparência, interoperabilidade, licenciamento e acesso aberto.

Este relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar o modelo de gestão editorial desenvolvido no processo de reorganização e reativação do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*, explicitando suas etapas, instrumentos e decisões operacionais. Como contribuição, busca-se sistematizar um modelo aplicável à gestão de periódicos institucionais, oferecendo subsídios para sua adaptação em outras publicações acadêmicas de acesso aberto que enfrentem desafios de descontinuidade, reestruturação editorial ou necessidade de alinhamento a políticas institucionais e práticas de ciência aberta.

Diante desse enquadramento, a seção seguinte apresenta a metodologia adotada para a sistematização do modelo de gestão editorial, explicitando os procedimentos empregados nas etapas de diagnóstico, planejamento e implementação, bem como os instrumentos utilizados para organizar e executar a retomada do periódico.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e reflexiva, fundamentado em uma experiência institucional de gestão e reorganização editorial de periódico científico. A metodologia adotada orienta-se pela sistematização de um modelo de gestão editorial, desenvolvido e aplicado no processo de reorganização e reativação do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*. Esse

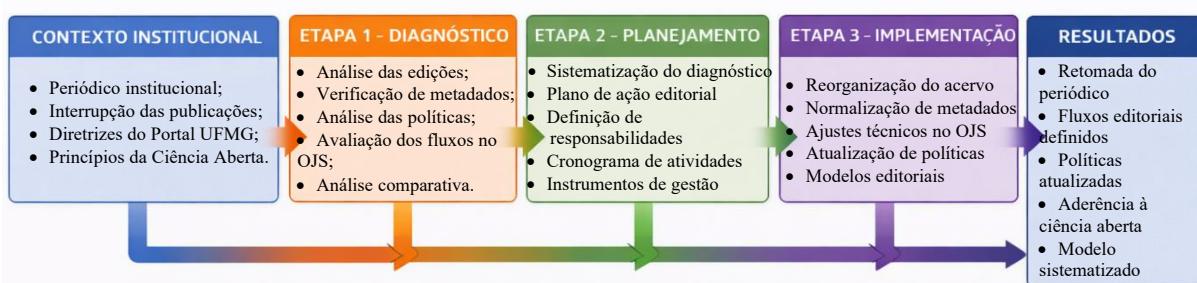
modelo estrutura-se em três eixos articulados: (i) diagnóstico da situação do periódico, (ii) planejamento e reorganização editorial e (iii) implementação das ações editoriais.

O eixo de diagnóstico foi conduzido por meio de análise documental e técnica do periódico no âmbito do Portal de Periódicos da UFMG, contemplando o levantamento das edições anteriores, a verificação e normalização de metadados, a análise das políticas editoriais vigentes e a observação dos fluxos de submissão, avaliação e editoração configurados no sistema *Open Journal Systems* (OJS). Essa etapa incluiu ainda análise comparativa com outros periódicos institucionais hospedados na mesma plataforma, com o objetivo de identificar boas práticas editoriais, padrões adotados e lacunas a serem superadas no processo de reorganização.

O planejamento editorial correspondeu à sistematização dos resultados do diagnóstico, com elaboração de plano de ação, definição de responsabilidades editoriais, construção de cronograma de atividades e desenvolvimento de instrumentos de apoio à gestão, tais como planilhas de controle, listas de verificação para submissões e modelos de documentos editoriais. A fase de implementação, por sua vez, consistiu na aplicação das ações planejadas, envolvendo ajustes técnicos no OJS, revisão e atualização das políticas editoriais, reorganização das seções da revista e padronização dos conteúdos e das rotinas de trabalho editorial.

A sistematização do modelo de gestão editorial adotado no processo de reorganização e reativação do periódico, estruturado nas etapas de diagnóstico, planejamento e implementação, encontra-se sintetizada na Figura 1.

Figura 1: Modelo de gestão editorial para reorganização e reativação de periódico institucional.



Fonte: Elaboração própria (2025).

2.1. Diagnóstico do periódico

O diagnóstico inicial foi conduzido com o objetivo de compreender a situação do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas* no

momento da retomada e subsidiar a definição das ações editoriais subsequentes previstas no modelo de gestão editorial. O processo teve início com a análise do ambiente virtual do Portal de Periódicos da UFMG, que reúne as revistas científicas da Universidade, permitindo identificar características técnicas, administrativas e procedimentais que orientam o funcionamento das publicações institucionais. Esse levantamento assegurou que a reorganização do periódico se alinharia às políticas editoriais, normativas internas e diretrizes de gestão acadêmica adotadas pela BU/UFMG.

A investigação possibilitou mapear práticas consolidadas por outros periódicos hospedados na plataforma, abrangendo organização de metadados, políticas de submissão, modelos de avaliação, estratégias de difusão e padrões de apresentação visual. A análise comparativa permitiu identificar lacunas e estabelecer parâmetros de atualização que orientaram decisões relativas à reformulação do site, à revisão das políticas editoriais e aos ajustes nos fluxos de trabalho do OJS. O diagnóstico configurou-se, assim, como reconhecimento do ecossistema de comunicação científica da UFMG e fundamentou a integração do periódico às práticas institucionais de ciência aberta, qualificação, visibilidade e sustentabilidade editorial.

Os resultados obtidos subsidiaram a elaboração de um plano de ação discutido com a equipe técnica e equipe editorial, contemplando o estudo das edições anteriores, a reorganização de metadados, a revisão das políticas editoriais, a adequação dos instrumentos de submissão e o planejamento da reestruturação técnica da revista. Embora sua execução tenha ocorrido em etapa posterior, a formulação do plano configurou-se como desdobramento direto das informações levantadas. Paralelamente, foram produzidos instrumentos de apoio, como planilhas e diagramas para levantamento de dados referentes a autores, editores, pareceristas e membros do conselho científico, além de minutas de carta-convite para o conselho científico e modelos de declarações para avaliadores, contribuindo para a formalização de processos e a consolidação da governança editorial.

A participação contínua da equipe técnica e editorial da BU foi determinante para o avanço dessa fase. Reuniões periódicas permitiram priorizar demandas, compartilhar interpretações do diagnóstico e discutir soluções para desafios relacionados à padronização de metadados, aos fluxos internos no OJS e à organização do trabalho editorial. O diagnóstico também evidenciou a necessidade de alinhar o periódico às

diretrizes contemporâneas de comunicação científica, incluindo transparência editorial, interoperabilidade e aderência a padrões internacionais de editoração, orientando metas futuras de qualificação e possível indexação. Por fim, a análise das necessidades de autores, avaliadores, bibliotecários e leitores permitiu planejar melhorias nas orientações de submissão, nas instruções aos pareceristas e na comunicação com a comunidade acadêmica, definindo o conjunto de demandas que orientou as etapas seguintes da retomada.

2.2. Planejamento e organização editorial

O planejamento e a organização editorial corresponderam à etapa em que os achados do diagnóstico foram sistematizados em ações, estratégias e instrumentos de gestão, no âmbito do modelo de gestão editorial proposto. Buscou-se definir, de forma estruturada, como operacionalizar a retomada do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*, a partir da organização institucional, da definição de responsabilidades e da criação de rotinas de acompanhamento.

O primeiro passo consistiu na definição de um modelo de governança editorial, com reorganização das atribuições da equipe e das responsabilidades relativas à gestão da revista. A distribuição de papéis entre editores, pareceristas e membros do conselho científico foi acompanhada da criação de mecanismos de comunicação interna e de rotinas de acompanhamento das tarefas, favorecendo a coordenação entre as etapas do fluxo editorial. Em seguida, elaborou-se um cronograma detalhado, que distribuiu as atividades por etapas metodológicas e prazos, contemplando reconstrução de seções editoriais, revisão de diretrizes para autores e avaliadores, normalização de conteúdos, atualização de informações institucionais e preparação de chamadas para publicação.

A fase de planejamento também envolveu o desenvolvimento de instrumentos técnicos destinados a apoiar as rotinas editoriais. Foram criadas planilhas de controle interno de edições, quadros comparativos para padronização das seções do periódico, listas de verificação para avaliação de submissões e tabelas de correspondência para normalização de metadados, com o objetivo de garantir maior precisão na organização dos conteúdos e facilitar o acompanhamento das tarefas. Em paralelo, os processos no OJS foram redesenhados, com parametrização dos fluxos de submissão, avaliação e editoração, definição de permissões de usuários e ajustes nas seções e categorias editoriais. Cada modificação foi submetida a testes internos, de

modo a verificar a coerência entre as etapas e a legibilidade dos percursos para autores, avaliadores e editores.

A atuação integrada da equipe editorial da BU foi fundamental para a consolidação das ações planejadas. Reuniões regulares permitiram revisar etapas, solucionar questões operacionais e definir estratégias para as fases seguintes, garantindo coerência entre planejamento e execução. No âmbito da apresentação da revista, buscou-se padronizar a identidade editorial e os materiais de apoio, por meio de modelos de documentos e orientações visuais, assegurando unidade entre as edições e compatibilidade com as informações apresentadas na seção “Sobre a Revista” após a retomada. Dessa forma, o planejamento estabeleceu bases estruturais para o desenvolvimento do periódico, ao reorganizar seções, fortalecer canais de divulgação e promover aproximação com autores e avaliadores.

2.3. Implementação das ações editoriais

A fase de implementação correspondeu à aplicação prática das medidas definidas no planejamento e à organização das rotinas que viabilizaram a retomada do periódico Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas. Essa etapa articulou instrumentos técnicos, fluxos editoriais e trabalho coordenado da equipe, com execução progressiva das atividades em sequência compatível com as demandas identificadas no diagnóstico.

A reestruturação das edições anteriores configurou o primeiro conjunto de ações implementadas. Os conteúdos já publicados foram recuperados e revisados, com análise de metadados, conferência de arquivos e verificação de elementos textuais, como títulos, resumos, palavras-chave, referências e dados de autoria. As informações foram confrontadas com as normas editoriais definidas no planejamento, permitindo corrigir inconsistências decorrentes do período de interrupção e estabelecer critérios uniformes para todas as edições, restituindo a organização interna da revista e fornecendo base estável para a retomada dos números.

Em paralelo, foram realizados os ajustes técnicos na plataforma OJS, etapa central para a operacionalização dos fluxos de trabalho. Implementaram-se parâmetros de submissão e avaliação, reorganizaram-se seções editoriais, definiram-se papéis e permissões de usuários e revisaram-se as mensagens automáticas do sistema e os elementos de navegação. Testes internos possibilitaram avaliar o funcionamento das

configurações e realizar ajustes sucessivos, de modo a garantir a estabilidade do ambiente editorial e oferecer percursos claros para os usuários da plataforma.

Outro eixo da implementação foi a revisão das políticas editoriais, com reformulação de diretrizes relativas aos critérios de submissão, às etapas do processo de avaliação por pares, às responsabilidades éticas de autores, avaliadores e editores e à incorporação de orientações relacionadas à ciência aberta e ao licenciamento em acesso aberto sob CC BY 4.0. A atualização dessas políticas alinhou o periódico às exigências contemporâneas da comunicação científica e às diretrizes do Portal de Periódicos da UFMG.

A construção da identidade visual e dos modelos editoriais também integrou a fase de implementação. Foram desenvolvidos instrumentos de submissão e avaliação, documentos de apresentação das edições, orientações de normalização e elementos gráficos para organização dos conteúdos publicados. Esses materiais contribuíram para conferir uniformidade aos documentos da revista e para apoiar as etapas de escrita, avaliação e editoração. A integração entre reestruturação de conteúdos, ajustes na plataforma, atualização de políticas e organização de materiais de apoio permitiu consolidar uma estrutura editorial organizada e compatível com as necessidades do periódico.

2.4. Atividades do estágio e aprendizagem profissional

As leituras realizadas ao longo do estágio constituíram um conjunto de referências que sustentou a análise das edições anteriores do periódico, o planejamento das ações de reorganização e as decisões adotadas durante a implementação das rotinas editoriais. Os estudos dedicados à qualidade de periódicos, especialmente os trabalhos de Oliveira (2017), Ferreira e Krzyzanowski (2003) e Passos (2018), forneceram subsídios para compreender critérios extrínsecos e intrínsecos utilizados na avaliação de revistas científicas e permitiram identificar elementos que exigiam reorganização no periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*. Esses textos auxiliaram na análise da composição das edições, na verificação dos metadados disponíveis e na identificação de lacunas relacionadas à consistência informacional e à organização estrutural dos conteúdos.

As obras voltadas à gestão editorial e à estruturação de periódicos, como os materiais produzidos por Cirino et al. (2016) e pelo estudo de Oliveira e Oliveira (2021),

contribuíram para compreender o funcionamento institucional do Portal de Periódicos da UFMG e os processos envolvidos na administração de revistas acadêmicas. Essas leituras possibilitaram reconhecer a importância da distribuição de papéis, da formalização de diretrizes e do acompanhamento sistemático das tarefas, além de esclarecer como os fluxos internos são estabelecidos para garantir a continuidade das atividades editoriais. A relação entre o periódico e os mecanismos institucionais de gestão tornou-se mais clara a partir da leitura desses textos, orientando a elaboração do plano de ação e a definição das etapas necessárias para reorganizar a revista.

As obras voltadas à gestão editorial e à estruturação de periódicos, como os materiais produzidos por Cirino et al. (2016) e o estudo de Oliveira e Oliveira (2021), contribuíram para compreender o funcionamento institucional do Portal de Periódicos da UFMG e os processos envolvidos na administração de revistas acadêmicas. Essas leituras evidenciaram a importância da distribuição de papéis, da formalização de diretrizes e do acompanhamento sistemático das tarefas, esclarecendo como os fluxos internos são estabelecidos para garantir a continuidade das atividades editoriais. A relação entre o periódico e os mecanismos institucionais de gestão tornou-se mais clara a partir dessas referências, orientando a elaboração do plano de ação e a definição das etapas necessárias para reorganizar a revista.

A consulta a documentos sobre indexação e critérios de avaliação, incluindo as diretrizes do SciELO Brasil, os critérios do DOAJ e os materiais produzidos pelo IBICT, possibilitou compreender as exigências estabelecidas por bases de dados e diretórios de acesso aberto. Esses materiais auxiliaram na definição de metas de qualificação para o periódico e orientaram discussões relacionadas à padronização de metadados e à formalização das políticas editoriais, integrando exigências externas ao planejamento editorial e estabelecendo parâmetros para processos futuros de indexação.

Os conteúdos relacionados ao *Open Journal Systems*, compostos por tutoriais, manuais e orientações operacionais recomendados pela equipe da Biblioteca Universitária, forneceram subsídios técnicos para a configuração da plataforma. Essas leituras permitiram compreender o funcionamento dos fluxos de submissão, avaliação e editoração, ajustar permissões, estruturar seções e testar funcionalidades internas do sistema. A articulação entre os documentos técnicos estudados e as necessidades

identificadas no diagnóstico possibilitou estruturar ambiente digital coerente com o modelo de gestão editorial adotado.

As leituras vinculadas à ciência aberta e à comunicação científica, compostas por materiais institucionais da UFMG e pelo catálogo Uma viagem interplanetária pelas bibliotecas da UFMG, contribuíram para incorporar aos procedimentos editoriais princípios relacionados à transparência, à interoperabilidade, à preservação digital e ao acesso aberto. Em conjunto, essas leituras forneceram base conceitual e operacional que orientou todas as etapas do estágio, desde o diagnóstico inicial até a execução das ações previstas no planejamento.

O estágio possibilitou participação direta nos fluxos de trabalho do periódico, envolvendo alimentação e conferência de metadados, revisão de informações das edições anteriores e acompanhamento das etapas de submissão, avaliação e editoração no OJS. A interação contínua com a equipe da Biblioteca Universitária, por meio de reuniões e definição de encaminhamentos, contribuiu para a compreensão da coordenação de tarefas, da divisão de responsabilidades e das exigências comunicacionais da gestão editorial. Essas atividades favoreceram o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de conteúdos, normalização de metadados, uso de sistemas de gestão editorial e elaboração de documentos institucionais, evidenciando como princípios de ciência aberta e gestão da informação se materializam nas rotinas técnicas dos periódicos institucionais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de reorganização e reativação do periódico *Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas* evidenciaram que a retomada de uma revista científica institucional demanda mais do que a execução de tarefas editoriais isoladas, exigindo a construção de procedimentos sistematizados capazes de assegurar continuidade, coerência e sustentabilidade ao longo do tempo. O desenvolvimento e a aplicação de um modelo de gestão editorial estruturado em etapas de diagnóstico, planejamento e implementação mostraram-se fundamentais para organizar fluxos de trabalho, redefinir responsabilidades e alinhar o periódico às diretrizes institucionais e às práticas contemporâneas de comunicação científica.

O modelo de gestão editorial apresentado permitiu integrar dimensões técnicas, normativas e operacionais da editoração científica, contemplando desde a

reorganização do acervo e a normalização de metadados até a revisão das políticas editoriais e a reconfiguração dos fluxos no *Open Journal Systems* (OJS). Ao explicitar etapas, instrumentos e decisões adotadas, o relato contribui para a compreensão dos processos envolvidos na gestão de periódicos institucionais, especialmente em contextos marcados por descontinuidade de publicações e necessidade de reestruturação editorial.

A experiência também reforça o papel estratégico da biblioteca universitária na gestão e no apoio à comunicação científica institucional. No caso da BU/UFMG, a atuação da equipe técnica e editorial foi central para a organização dos processos, a manutenção da plataforma, a preservação e a consistência informacional do acervo e a mediação entre autores, avaliadores, editores e leitores. A incorporação de princípios da ciência aberta, como transparência editorial, interoperabilidade, licenciamento em acesso aberto e padronização de informações, contribuiu para qualificar o periódico e fortalecer sua inserção no ecossistema acadêmico.

Como contribuição final, o estudo sistematiza um modelo de gestão editorial aplicável à reorganização e à manutenção de periódicos institucionais vinculados a bibliotecas universitárias, oferecendo subsídios para sua adaptação em outras publicações acadêmicas de acesso aberto. Ao articular experiência prática e reflexão analítica, o relato amplia o debate sobre a atuação das bibliotecas na editoração científica e aponta caminhos para a consolidação de práticas editoriais sustentáveis, alinhadas às exigências institucionais e às transformações contemporâneas da comunicação científica.

REFERÊNCIAS

CIRINO, S. D. et al. Capacitação de editores e equipe editorial na UFMG. In: WORKSHOP DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA, 9., 2016, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2016. p. 49-53. DOI: 10.21452/wec.IXwec.2016.0010.

DOAJ. Principles of transparency and best practice in scholarly publishing. [S. l.: s. n.], 15 set. 2022. Disponível em: <https://doaj.org/apply/transparency/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga; KRZYZANOWSKI, Rosaly Fávero. Avaliação de periódicos científicos. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 43–48, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÉNCIA E TECNOLOGIA. Site histórico do IBICT. [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <http://sitehistorico.ibict.br/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

OLIVEIRA, C. C. V. de. Qualidade dos periódicos científicos: um modelo-síntese

para avaliação com foco nos aspectos extrínsecos e intrínsecos indiretos da publicação. 2017. 250 f. Tese (Doutorado em Gestão & Organização do Conhecimento) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2017.

OLIVEIRA, C. C. V. de; OLIVEIRA, B. F. M. de. Portal de Periódicos da UFMG: política, estrutura e institucionalização. Abec Meeting, 2021. Disponível em: <https://ojs.abecbrasil.org.br/abec/article/view/31>. Acesso em: 10 dez. 2025.

PASSOS, P. C. S. J. et al. Critérios de qualidade em periódicos científicos. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 28, n. 2, 2018.

PEDROSA, C. G. et al. Uma viagem interplanetária pelo Sistema de Bibliotecas. Belo Horizonte: Biblioteca Universitária da UFMG, 2017.

PERIÓDICOS científicos: critérios de qualidade. Pesquisa Odontológica Brasileira, [S. I.], v. 17, n. suppl.1, p. 43–48, 2003. DOI: 10.1590/S1517-74912003000500007. Disponível em: <https://revistas.usp.br/pob/article/view/43053>. Acesso em: 10 dez. 2025.

SCIELO BRASIL. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil. São Paulo: SciELO, 2022. 40 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2025.